

Atorvastatina Cálcica

(Hipocolesterolemiantes)



SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA

Atorvastatina cálcica é indicado como um adjunto à dieta para o tratamento de pacientes com níveis elevados de colesterol total, lipoproteína de baixa densidade, apolipoproteína B e triglicérides, para aumentar os níveis de lipoproteína de alta densidade (HDL-C) em pacientes com hipercolesterolemia primária, hiperlipidemia combinada, níveis elevados de triglicérides séricos e para pacientes com disbetalipoproteinemia que não respondem de forma adequada à dieta.

Referência: Citalor - Mylan



Abril/2023

MS. 1.0370.0562 – Atorvastatina cálcica 10mg e 20mg c/30 comprimidos revestidos – “Medicamento Genérico - Lei nº 9.787-99”

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Este medicamento é indicado para tratamento de hipercolesterolemia isolada, hipercolesterolemia associada à hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia associada à redução dos níveis sanguíneos de HDL, hipercolesterolemia associada à hipertrigliceridemia e associado também a redução dos níveis sanguíneos de HDL. A atorvastatina cálcica é indicada para prevenção secundária de síndrome coronária aguda e complicações cardiovasculares. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? A atorvastatina é contraindicada a pacientes que apresentam hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula; doença hepática ativa ou elevações persistentes inesperadas das transaminases séricas. Durante a gravidez ou lactação ou a mulheres em idade fértil que não estejam utilizando medidas contraceptivas eficazes. Também é contraindicado para menores de 10 anos. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Sempre avise o seu médico todas as medicações que você toma quando ele for prescrever uma medicação nova. Siga estritamente as orientações do seu médico. Recomenda-se que testes de função do fígado sejam feitas antes do início do tratamento e periodicamente. A atorvastatina cálcica deve ser usada com cuidado em pacientes com maior risco de alterações da função do fígado (por exemplo, uso abusivo de bebidas alcoólicas, portadores de doenças hepáticas). Informar ao médico se o paciente tiver AVC hemorrágico. Relate imediatamente ao seu médico se surgirem inesperadamente dor muscular, alterações da sensibilidade ou fraqueza muscular, inclusive se for acompanhada de mal-estar ou febre. Em situações em risco de infecção aguda grave, hipotensão, cirurgia de grande porte, politraumatismos, distúrbios metabólicos, endócrinos e eletrolíticos e convulsões não controladas, recomenda-se a interrupção temporária de atorvastatina cálcica. A atorvastatina cálcica é contraindicada durante a gravidez e amamentação. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: A administração concomitante de atorvastatina com medicamentos inibidores do CYP 3A4 ou indutores do CYP 3A4 (sistemas de quebra de vários medicamentos) (por ex., ciclosporina, eritromicina/claritromicina, inibidores da protease, letermovir, cloridrato de diltiazem, cimetidina, itraconazol, suco de grapefruit, efavirenz, rifamicina) pode alterar a quantidade de atorvastatina no sangue. Os inibidores de transportadores glecaprevir e pibrentavir e o elbasvir e grazoprevir aumentam a exposição à atorvastatina. São conhecidas outras interações medicamentosas, avise seu médico se você fizer uso de: antiácidos, colestipol, digoxina, azitromicina, contraceptivos orais (pílulas), varfarina, ácido fusídico, eritromicina, claritromicina, diltiazem, itraconazol. Informe ao médico se estiver fazendo uso de qualquer medicamento. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? A posologia deve ser individualizada. A dose pode variar de 10 a 80mg em dose única diária (1x/dia), usada a qualquer hora do dia, com ou sem alimentos. As doses iniciais e de manutenção devem ser individualizadas de acordo com os níveis iniciais do colesterol sanguíneo, a meta do tratamento e a resposta do paciente. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? A atorvastatina cálcica é geralmente bem tolerada. As reações comuns são: Nasofaringite (resfriado comum), hiperglicemia (aumento de glicose do sangue), dor faringolaríngea (de garganta), epistaxe (sangramento nasal), diarreia, dispepsia (má digestão), náusea (enjoo), flatulência (excesso de gases no estômago ou intestinos), artralgia (dor nas articulações), dor nas extremidades, dor musculoesquelética (músculos e ossos), espasmos musculares, mialgia (dor muscular), edema articular (inchaço da articulação), alterações nas funções hepáticas (do fígado), aumento da creatina fosfoquinase sanguínea (CPK – enzima que aumenta quando há lesão muscular). Outras informações estão disponíveis na íntegra na bula. Antes de usar atorvastatina leia a bula com atenção. 6. Uso oral. Uso adulto. Venda sob prescrição médica.

ATORVASTATINA CÁLCICA É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS.
PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

“SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO”

Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento